

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA**



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2025 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2025 Os autores
Copyright da edição © 2025 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 2
[livro eletrônico] / organização Paulo Sérgio
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-85376-72-3

1. Crianças - Saúde e higiene 2. Neonatologia
3. Pediatria 4. Saúde - Promoção 5. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

25-296202.0

CDD-618.920025

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250829



978-65-85376-72-3



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO BASEADAS EM FAMÍLIA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTI).....	10
10.56161/sci.ed.20250829C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	22
ANEMIA HEMOLÍTICA CRÔNICA POR HEMOGLOBINA VARIANTES: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.....	22
10.56161/sci.ed.20250829C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	35
ANEMIAS CONGÊNITAS NA NEONATOLOGIA: ASPECTOS GENÉTICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS.....	35
10.56161/sci.ed.20250829C3.....	35
CAPÍTULO 4.....	52
AROMATERAPIA EM PEDIATRIA: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	52
10.56161/sci.ed.20250829C4.....	52
CAPÍTULO 5.....	60
DETERMINANTES SOCIAIS E ESTRUTURAIS DA MORTALIDADE NEONATAL EVITÁVEL NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ÓBITOS.....	60
10.56161/sci.ed.20250829C5.....	60
CAPÍTULO 6.....	71
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	71
10.56161/sci.ed.20250829C6.....	71
CAPÍTULO 7.....	79
ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....	79
10.56161/sci.ed.20250829C7.....	79
CAPÍTULO 8.....	95
FILAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS PEDIÁTRICAS NO SUS: DESAFIOS ESTRUTURAIS, IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E PERSPECTIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO.....	95
10.56161/sci.ed.20250829C8.....	95
CAPÍTULO 9.....	104

O IMPACTO DO TEA NA SAÚDE MENTAL MATERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	104
10.56161/sci.ed.20250829C9.....	104
CAPÍTULO 10.....	113
QUALIDADE DE VIDA De CUIDADORES PRIMARIOS DE CRIANÇAS COM TEA EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO	113
10.56161/sci.ed.20250829C10.....	113
CAPÍTULO 11.....	124
VIBRANDO NO VENTRE: A DIMENSÃO AFETIVA DA LINGUAGEM SENSORIAL	124
10.56161/sci.ed.20250829C11	124
CAPÍTULO 12.....	140
VULNERABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE CIRÚRGICA	140
10.56161/sci.ed.20250829C12.....	140
CAPÍTULO 13.....	148
PANORAMA DA TUBERCULOSE PULMONAR E MILIAR EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2014 A 2024.....	148
10.56161/sci.ed.20250829C13.....	148
CAPÍTULO 14.....	162
BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EM SEIO MATERNO E MALEFÍCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÓRMULAS SEM NECESSIDADES.....	162
10.56161/sci.ed.20250829C14.....	162
CAPÍTULO 15.....	172
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	172
10.56161/sci.ed.20250829C15.....	172



CAPÍTULO 15

A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THE IMPORTANCE OF THE MOTHER-INFANT BOND FOR CHILD
DEVELOPMENT: A LITERATURE REVIEW

 10.56161/sci.ed.20250829C15

Isabela Araujo Barbosa

Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro Universitário de Valença

Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-4466-0468>

Letícia Barbosa Scardua

Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro Universitário de Valença

Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-5107-2608>

Anna Beatriz Pádua da Silva

Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro Universitário de Valença

Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-5721-4757>

Esther Rocha da Paz Tirre

Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro Universitário de Valença

Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-3472-8071>

Gabriela Yasmin dos Santos


Acadêmica de Medicina

Instituição: Centro Universitário de Valença

Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-0392-5590>

Ludmilla Silvestre Neves



Acadêmica de Medicina
Instituição: Centro Universitário de Valença
Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil
Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-5775-6796>

Matheus Henrique de Santana

Acadêmico de Nutrição
Instituição: Universidade de Franca
Endereço: Franca, São Paulo, Brasil
Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-8749-8412>

Lucrecia Lourenço Coutinho

Especialista em Pediatria e em Neonatologia
Instituição: Centro Universitário de Valença
Endereço: Valença, Rio de Janeiro, Brasil
Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-5059-7620>

RESUMO

Introdução. A relação afetiva entre mãe e bebê exerce um papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo considerada uma das principais e mais importantes experiências de vínculo humano. Desde os primeiros momentos de vida, o contato físico, a responsividade materna e a construção do apego influenciam diretamente em vários aspectos emocionais, cognitivos e sociais da criança. **Objetivos.** O objetivo é mapear e sintetizar as evidências sobre a influência do vínculo afetivo entre mãe e bebê no desenvolvimento infantil, identificando práticas motoras desse vínculo e suas implicações para saúde física, emocional e cognitiva. **Métodos.** O projeto seguiu as diretrizes PRISMA para revisões sistemáticas e teve como embasamento científico artigos resgatados das bases de dados PubMed, SciELO, Scopus, PsycINFO, além de publicações realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e diretrizes da Sociedade Americana de Pediatria. **Resultados e Discursão.** Essa revisão reuniu as principais evidências disponíveis na literatura sobre como o vínculo entre mãe e bebê influencia o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida. Os resultados apontaram para a importância do apego seguro como fator protetor para o desenvolvimento, a relação entre vínculo afetivo e amamentação e as barreiras para o desenvolvimento do vínculo. **Conclusão.** Conclui-se que o vínculo afetivo mãe-bebê, criado desde o pré-natal, com uma unidade de saúde acolhedora e humanizada, é fundamental para desenvolvimento infantil qualificado.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Materno-fetais; Desenvolvimento Infantil; Vínculo Afetivo.

ABSTRACT

Introduction. The emotional bond between a mother and her baby is fundamental to child development and is considered one of the most essential human bonding experiences. From the very first moments of life, physical contact, maternal responsiveness, and the formation of attachment directly influence the child's emotional, cognitive, and social development. **Aims.** The aim of this study is to map and synthesize the evidence on the influence of the mother-infant bond on child development. It seeks to identify the physical (motor) interactions related to this bond and their implications for physical, emotional, and cognitive health. **Methods.** This



systematic review was conducted in accordance with the PRISMA guidelines. The scientific basis was composed of articles retrieved from the PubMed, SciELO, Scopus, and PsycINFO databases, as well as publications from the World Health Organization (WHO) and guidelines from the American Academy of Pediatrics (AAP). **Results and Discussion.** This review synthesized the key evidence in the literature regarding how the mother-infant bond influences child development during the early years of life. The findings highlighted the importance of secure attachment as a protective factor for development, the link between affective bonding and breastfeeding, and barriers to bond development. **Conclusion.** We conclude that the mother-infant emotional bond, fostered from the prenatal stage within a supportive and humanized healthcare environment, is crucial for healthy child development.

KEYWORDS: Maternal-fetal interactions; Child Development; Affective bond;

1. INTRODUÇÃO

O vínculo afetivo entre mãe e bebê constitui um dos principais pilares do desenvolvimento humano nos primeiros anos de vida. Essa conexão, construída por meio do contato físico, da responsividade materna e da comunicação não verbal, é fundamental para o estabelecimento do apego seguro, o qual serve como base para o crescimento emocional, cognitivo e social da criança. Segundo a teoria do apego proposta por Bowlby (1969), a relação afetiva precoce entre a criança e sua figura de apego principal – geralmente a mãe – influencia diretamente a forma como ela se relacionará consigo mesma e com o mundo ao longo da vida.

Esse laço afetivo se inicia antes do nascimento, desde a vida intrauterina o feto já recebe os estímulos do meio, através das emoções da mãe frente à gestação. Essa relação é a base do vínculo mãe-bebê. Dessa forma, mostra a importância de um planejamento da gravidez, com cuidados da saúde física e mental da mãe, além dos cuidados com os ambientes inseridos.

O vínculo afetivo materno-bebê se intensifica com o pós-parto, com o primeiro contato da mãe com o recém-nascido, através da comunicação não verbal como a troca de olhares, o contato físico e a amamentação. A vivência prazerosa do bebê com o amor materno é essencial para a formação da personalidade do bebê. (Maciel; Rosemburg, 2006). Nesse sentido, mostra a importância do ambiente humanizado pelos profissionais durante o processo.

A qualidade dessa relação inicial tem impacto comprovado em diversas áreas do desenvolvimento infantil. Estudos mostram que bebês que estabelecem um vínculo afetivo seguro com suas mães apresentam maior capacidade de autorregulação emocional, maior iniciativa para explorar o ambiente e melhor desempenho em habilidades sociais e escolares. (Ainsworth et al., 1978; Schore, 2001).



Fatores como o estado emocional da mãe, a presença de suporte familiar, condições socioeconômicas, bem como situações de risco como a depressão pós-parto, prematuridade ou internações neonatais prolongadas, podem interferir significativamente na construção desse vínculo. Por isso, a literatura tem valorizado a atuação de políticas públicas na promoção da saúde mental e na criação de ambientes favoráveis à construção de vínculos afetivos.

Outro ponto relevante diz respeito ao papel das práticas parentais e da sensibilidade materna na formação do vínculo. A capacidade da mãe de perceber e responder de maneira adequada aos sinais do bebê é determinante para a construção de um apego seguro (Ainsworth et al., 1978; Schore, 2001). Com isso, intervenções educativas e programas de apoio à parentalidade, como oficinas, visitas domiciliares e acompanhamento psicológico no pré-natal, têm se mostrado eficazes para promover uma vinculação saudável.

Diante da relevância do tema, esta revisão sistemática tem como objetivo reunir e analisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre a importância do vínculo afetivo no desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais nos primeiros anos de vida. Além de investigar condições que possam contribuir para a formação de um vínculo afetivo e de compreender o papel do médico na promoção de práticas que fortaleçam esse vínculo.

Outro objetivo é compreender o papel do médico na promoção de práticas que fortaleçam o vínculo afetivo desde o pré-natal: A mãe deve ser orientada e acolhida desde o primeiro momento, para que seja instruída sobre o impacto positivo do vínculo afetivo precoce no desenvolvimento do bebê, a partir disso será possível identificar quaisquer sinais de vulnerabilidade emocional que possam prejudicar futuramente a relação mãe-bebê.

Além de discutir intervenções clínicas e multidisciplinares para apoiar mães em vulnerabilidade: A intervenção multidisciplinar é capaz de criar um ambiente acolhedor, promovendo atenção individualizada e humanizada, que possa compreender as variações culturais e contextuais de cada família, contribuindo, assim, para uma gravidez segura e um futuro vínculo mãe-bebê satisfatório.

O vínculo afetivo entre mãe e bebê é amplamente reconhecido como um fator determinante para o desenvolvimento saudável da criança. Essa relação influencia diretamente aspectos emocionais, sociais e cognitivos, moldando a forma como a criança se relaciona com o mundo e com ela mesma. Diante da complexidade e da importância dessa interação nos



primeiros anos de vida, torna-se essencial compreender os elementos que favorecem ou prejudicam a construção desse vínculo.

Embora existam diversos estudos sobre o tema, a produção científica encontra-se dispersa em diferentes áreas do conhecimento. Isso mostra a necessidade de uma revisão sistemática que reúna e analise as evidências disponíveis, permitindo identificar os principais efeitos do vínculo afetivo no desenvolvimento infantil. A proposta é mapear percepções, experiências e práticas associadas a essa relação, contribuindo para a qualificação de estratégias de cuidado integral à primeira infância.

A relevância desta revisão sistemática também se justifica pela crescente demanda por práticas de cuidado baseadas em evidências, especialmente em contextos de vulnerabilidade materna e infantil. Ao mapear os achados da literatura, o estudo pretende contribuir para a qualificação das ações de saúde, educação e assistência social voltadas à primeira infância, fortalecendo o papel dos profissionais e das políticas públicas na proteção do vínculo mãe-bebê.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão sistemática de escopo, realizada conforme diretrizes do PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews), com o intuito de mapear as evidências disponíveis sobre a influência do vínculo afetivo mãe-bebê no desenvolvimento infantil. As pesquisas bibliográficas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus, PsycINFO, além de publicações realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e diretrizes da Sociedade Americana de Pediatria, sem restrição de idioma, publicados entre 2010 e 2015.

Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos qualitativos, quantitativos ou mistos, publicados entre 2010 e 2025, em português, inglês ou espanhol e que abordem o vínculo afetivo entre mãe e bebê e seu impacto no desenvolvimento infantil.

As palavras chaves utilizadas para assimilação a descritores e pesquisa de dados foram: Apego Materno-fetal; Desenvolvimento infantil; Vínculo Afetivo mãe-filho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa revisão sistemática identificou e sintetizou evidências científicas que demonstraram a relevância do vínculo afetivo entre mãe e bebê como um fator determinante



para o desenvolvimento integral da criança. A partir da análise dos estudos incluídos, foram encontradas associações consistentes entre a qualidade da relação afetiva precoce e aspectos fundamentais do desenvolvimento infantil, como a regulação emocional, a formação de vínculos seguros, o desenvolvimento da linguagem, das habilidades sociais e da autonomia. A presença de um vínculo seguro e responsivo desde os primeiros meses de vida tende a favorecer trajetórias saudáveis de crescimento físico, cognitivo e afetivo.

Outro resultado retornado foi a identificação de variáveis que favorecem ou dificultam a formação do vínculo afetivo. A literatura aborda fatores como a presença da depressão pós-parto, o estresse materno, a qualidade do suporte social, a prematuridade e condições clínicas do recém-nascido como elementos que influenciam diretamente na qualidade da relação. Além disso, estudos evidenciaram a importância do contato físico, da amamentação, do olhar e da comunicação não verbal como práticas favorecedoras desse vínculo.

A revisão apontou o papel dos profissionais de saúde na promoção do vínculo mãe-bebê, principalmente nos contextos de acompanhamento pré-natal, parto e puerpério. Também foram encontrados estudos que valorizaram intervenções educativas, ações de sensibilização e programas de apoio psicológico às mães como formas eficazes de fortalecer esse laço afetivo. A presença de políticas públicas que reconheçam o cuidado afetivo como um direito da criança e da mãe aparece como um aspecto relevante na produção científica recente.

A promoção do vínculo afetivo entre mãe e bebê também é contemplada em políticas públicas voltadas à primeira infância. A Organização Mundial da Saúde (2018) e o UNICEF recomendam ações que garantam o suporte emocional, físico e informacional às famílias nos primeiros mil dias de vida da criança. Iniciativas como a Estratégia Brasileirinha, o Programa Criança Feliz e a Rede Cegonha têm como foco o fortalecimento dos vínculos afetivos por meio de ações intersetoriais.

Por fim, concluiu-se que esta revisão sistemática contribuiu para evidenciar lacunas no conhecimento sobre o tema, como a escassez de estudos em populações específicas, de mães adolescentes, famílias em situação de pobreza ou contextos culturais adversos. Esses resultados podem servir como base para a formulação de futuras pesquisas e ações intersetoriais que promovam o desenvolvimento saudável da criança desde o início da vida.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS



A Teoria do Apego, desenvolvida por John Bowlby (1969), é fundamental para compreender a formação dos laços afetivos entre mãe e bebê. Segundo o autor, o apego tem origem biológica e visa garantir a sobrevivência do bebê, promovendo proximidade com a figura cuidadora.

Nesse sentido, a revisão de literatura evidenciou que o vínculo afetivo entre mãe e filho é fundamental para o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida. Prática como o contato físico, amamentação e afeto materno são fundamentais para a criação do apego seguro, conexão fundamental para a construção cognitivo, emocional e social dessa criança.

Portanto, conclui-se que a qualificação profissional e criação de ambiente acolhedor e humanizado para o atendimento materno-infantil são de suma importância para a elaboração do vínculo mãe-filho. Com isso, essa revisão sistemática poderá servir como base para a elaboração de futuras pesquisas e interações colaborativas, como workshops focados na capacitação de equipes multiprofissionais da Atenção Básica. Com o objetivo de capacitar essa equipe para realizar atendimentos e visitas domiciliares, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, essas estratégias irão promover o desenvolvimento infantil mais saudável, competente e qualificado desde o início da vida, reafirmando a importância da relação afetiva primária como um pilar do desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

AINSWORTH, Mary D. S. et al. *Patterns of Attachment: A Psychological Study of the Strange Situation*. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1978.

BOWLBY, John. *Attachment and Loss: Volume I – Attachment*. New York: Basic Books, 1969.

BRAZELTON, T. Berry; GREENSPAN, Stanley. *A criança como ela é: O ponto de vista da criança sobre o crescimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARVALHO, S. A. M. et al. Apoio social e vínculo mãe-bebê: implicações para políticas públicas. *Psicologia em Estudo*, v. 25, p. 1-13, 2020.

CASSIDY, Jude; SHAVER, Phillip R. (Eds.). *Handbook of Attachment: Theory, Research, and Clinical Applications*. 3. ed. New York: Guilford Press, 2016.

FELDMAN, Ruth. The neurobiology of human attachments. *Trends in Cognitive Sciences*, v. 21, n. 2, p. 80–99, 2017.



FONSECA, R. M. G. S. et al. Saúde mental materna: revisão integrativa sobre estratégias de apoio na atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, supl. 3, p. 336-342, 2019.

GOODMAN, Sherryl H. et al. Maternal depression and child psychopathology: A meta-analytic review. *Clinical Child and Family Psychology Review*, v. 14, n. 1, p. 1-27, 2011.

LAMB, Michael E. *The Role of the Father in Child Development*. 5. ed. New York: Wiley, 2010.

LE BAS, G. A. et al. The role of maternal mental health on infant attachment and neurodevelopment. *Developmental Review*, v. 62, p. 100995, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential*. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <https://www.who.int>

SCHORE, Allan N. Effects of a secure attachment relationship on right brain development, affect regulation, and infant mental health. *Infant Mental Health Journal*, v. 22, n. 1-2, p. 7-66, 2001.

SOUZA, Juliana L. A.; BENETTI, Sheila P. C. O vínculo afetivo como promotor da saúde mental na infância: políticas públicas e desafios. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 1, p. e00115420, 2021.

STERN, Daniel N. *A constelação da maternidade: O panorama da psicoterapia com mães e bebês*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

UNICEF. *Early Moments Matter for Every Child*. New York: United Nations Children's Fund, 2017.

SOUZA, Janaina Zucatelli de; PILLON, Sandra Cristina. Vínculo mãe-bebê: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 49, n. 6, p. 964-970, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/260/26046651003.pdf>.